População de Vitória da Conquista adere ao uso obrigatório de máscaras

Date : 24-04-2020

Por meio do Decreto nº 20.265/20, a Prefeitura de Vitória da Conquista está exigindo o uso de máscaras para a população que frequentar lojas, bancos e estabelecimentos que mantêm o atendimento ao público. A obrigação também é válida para os usuários de transporte coletivo, de táxis ou de veículos por aplicativo. A medida, que teve início nesta quinta-feira (23), é mais decisão do Governo para a prevenção do contágio pelo novo coronavírus.

A médica pneumologista do Centro Municipal de Pneumologia e Dermatologia Sanitária, Vanessa Khouri, explica a importância desse procedimento: “A máscara é uma medida eficaz de proteção, porque barra a disseminação e o contágio do vírus e de outros germes, que a gente acaba também transmitindo por meio das gotículas respiratórias.”

Segundo ela, um paciente infectado que não estiver fazendo o uso de máscaras tem 70% de chances de contaminar uma pessoa que está usando a máscara. Na situação contrária, em que o paciente infectado estiver protegido, mas a pessoa que ele tiver contato não utilizar a máscara, a probabilidade de contágio é de 50%. Porém, se ambos estiverem fazendo o uso da proteção, as chances de contágio caem para menos de 20%.

Nas ruas de Vitória da Conquista, a população demonstrou estar ciente da importância do uso desse equipamento. No centro da cidade, a maioria das pessoas que circulava pelo comércio de produtos essenciais, estabelecimentos bancários ou pontos de ônibus estava vestindo máscaras de proteção.

Uma delas foi o lavrador Djalma Nunes de Oliveira, que precisou ir ao comércio nesta manhã. “Saio de casa e já coloco a máscara. Protege a gente e as outras pessoas. É bom se prevenir”, afirmou.

Por ter consciência da sua importância, o funcionário público Gleiton Mendes faz uso da máscara antes mesmo da sua obrigatoriedade

A auxiliar de serviços gerais Teresa Sousa Gomes é usuária do transporte coletivo municipal. Ela diz se sentir mais segura sabendo que todos no veículo estarão usando máscaras: “Eu acho bom, porque assim evita mais a doença se espalhar.”

Para o funcionário público Gleiton Mendes, a exigência do uso desse equipamento é muito importante. “Pelo tipo de contaminação desse vírus, a gente se proteger com a máscara é um dos métodos de prevenção. E também desde hoje é uma obrigatoriedade, mas já tem semanas que eu faço uso da máscara”, relata.

Tipos de máscara – Segundo a pneumologista Vanessa Khouri, as ***máscaras de pano*** devem conter duas camadas de tecido e, preferencialmente, possuir um filtro de TNT entre elas. Esse tipo é indicado para pessoas que não apresentam sintomas de gripe e precisam sair de casa. Ela pode ser usada por duas horas de forma contínua. Para higienizá-la, basta deixá-la imersa em uma solução de água filtrada com duas colheres de água sanitária, e depois, fazer a lavagem com água e sabão.

A pneumologista Vanessa Khouri faz uso de uma máscara do tipo PFF2 ou N95. Na mesa, ela expõe a máscara cirúrgica e a máscara de pano

Já as ***máscaras cirúrgicas*** são indicadas para profissionais de saúde ou para pessoas que estão com sintomas de gripe. Elas podem ser utilizadas de quatro a seis horas contínuas, desde que não apresente umidade. Caso esteja umedecida, a máscara perde o seu filtro de proteção e deve ser trocada.

As máscaras do tipo ***PFF2 ou N95*** são de uso exclusivo de profissionais de saúde que terão contato com pacientes confirmados ou suspeitos de infecção pelo coronavírus. Elas não devem ser adquiridas para o uso rotineiro da população.

Todos os tipos de máscara devem ser manuseados apenas pelos elásticos e não devem ser tocadas durante o seu uso.